

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA PARA O ENSINO SUPERIOR:
INICIATIVAS DA PÓS-GRADUAÇÃO**

Henrique Ossovski, Brenno Ralf Maciel Oliveira

INTRODUÇÃO

A formação de professores passa pela construção de conhecimentos específicos da área, de conhecimentos pedagógicos e de conhecimentos do contexto. Ensinar é um processo complexo que vai além de métodos e envolve reflexões sobre valores e finalidades da prática docente (Pimenta; Anastasiou, 2009). Nesse sentido, o conhecimento pedagógico do conteúdo deve fazer parte da formação de um professor, seja para atuar na educação básica ou no ensino superior (Fernandez, 2015). Apesar disso, muitos cursos de licenciatura e pós-graduação ainda dão mais atenção aos conhecimentos específicos do conteúdo e a formação para a pesquisa, em detrimento dos conhecimentos pedagógicos e da formação para a docência. Diante disso, este trabalho busca analisar as linhas de investigação e matriz curricular dos programas de pós-graduação (PPGs) stricto sensu da área Química no Brasil, com vistas a identificar as iniciativas que focam na formação para atuação docente no ensino superior.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, do tipo documental e foi organizada em cinco etapas: 1 - Revisão bibliográfica; 2 – Análise documental e de dados da Plataforma Sucupira dos cursos reconhecidos e avaliados dos PPGs da área Química (CAPES, 2025); 3 – Agrupamento e categorização dos dados; 4 – Análise dos dados e discussão dos resultados; 5 – Elaboração do relatório final e artigo científico.

RESULTADOS

Foram identificados 78 PPGs em Química no Brasil, sendo 29 na região Sudeste, 19 na região Nordeste, 16 na região Sul, 10 na região Centro-Oeste e 4 na região Norte. Em relação as unidades federativas (UF), São Paulo possui maior quantidade de PPGs (12), seguido por Paraná (9), Minas Gerais (9) e Rio de Janeiro (7). Alguns estados como (Acre, Amapá, Rondônia e Roraima) não possuem PPGs na área Química. Em relação as linhas de pesquisa (LP), verificou-se que 20 PPGs apresentam linhas relacionadas ao ensino de Química e aos aspectos didático-pedagógicos inerentes à atuação docente (23 LP). Embora Minas Gerais seja o estado com mais quantidade de PPGs com esse tipo de LP, proporcionalmente os estados do Ceará, Piauí, Amazonas e Espírito Santo possuem 100% de PPGs com esse tipo de LP. A relação das linhas de pesquisa (com e sem foco na docência) de cada UF está representada na Figura 1. Em relação a análise das disciplinas da matriz curricular, foram identificados 50 PPGs que oferecem disciplinas com viés pedagógico (Figura 2). A maioria dessas disciplinas são do tipo “Estágio de Docência”. As disciplinas do tipo estágio de docência contribuem para a preparação dos pós-graduandos, mas nem sempre garantem que a base pedagógica seja trabalhada, decorrendo muitas vezes em uma atuação sem o devido preparo. Apenas 19 PPGs oferecem disciplinas pedagógicas que não são desse tipo (32 disciplinas), abordando desde metodologias de ensino até temas como jogos educacionais, avaliação e currículo. Isso demonstra que são poucas as iniciativas que dão subsídio para a formação docente, para além da formação para a pesquisa, ressaltando a desigualdade formativa entre os PPGs. Nesse estudo não foi verificado se tais disciplinas são efetivamente ministradas, embora façam parte do conjunto de disciplinas da matriz curricular dos cursos de mestrado e doutorado. Cabe ressaltar que alguns PPGs que

possuem linha de pesquisa relacionada à docência não possuem disciplinas pedagógicas em sua matriz curricular, enquanto outros PPGs que não possuem linhas de pesquisa relacionada à docência possuem disciplinas pedagógicas em sua matriz curricular.

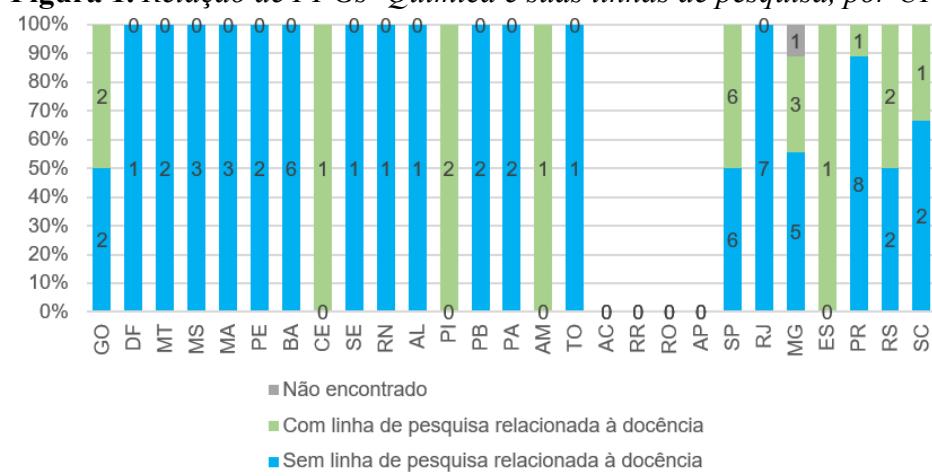
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora existam disciplinas e linhas de pesquisa voltadas à docência nos PPGs de Química, sugerindo uma preocupação com esse aspecto da formação, ainda são minoria em relação aos muitos outros PPGs de Química, o que indica uma possível valorização da formação, exclusivamente, para a pesquisa, em detrimento da formação para a docência. É importante que as reflexões envolvendo a formação do professor para o ensino superior atinjam o âmbito das políticas públicas, decorrendo em modelos formativos que considerem um caminho a ser trilhado em que conhecimentos específicos do conteúdo, conhecimentos pedagógicos e conhecimentos do contexto sejam igualmente trabalhados e oportunizados aos pós-graduandos.

Palavras-chave: formação docente; docência universitária, ensino de química.

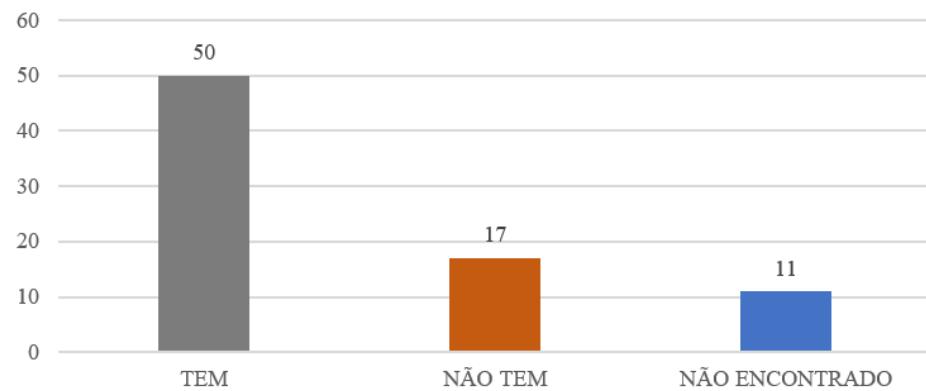
ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Relação de PPGs -Química e suas linhas de pesquisa, por UF.



Fonte: Os autores (2025)

Figura 2. Quantidade de PPGs da área Química com disciplinas no âmbito pedagógico.



Fonte: Os autores (2025)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPES. **Plataforma Sucupira.** Cursos reconhecidos e avaliados – Área Química. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/>. Acesso em maio de 2025.

FERNANDEZ, C. Revistando a base de conhecimento e o conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK) de professores de ciências. **Ensaio.** 17 (2), p.500-528, 2015.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, C. G. L. das. **Docência no ensino superior.** Cortez Editora: São Paulo, 2002.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Henrique Ossovski

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Brenno Ralf Maciel Oliveira

CENTRO DE ENSINO: CCT

DEPARTAMENTO: Departamento de Química

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Educação / Ensino-Aprendizagem

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Docência e conceitos fundamentais na química/ciência: aspectos didático-metodológicos e caminhos formativos – Parte 2

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP3212-2021